

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO SIMPLIFICADO DA ETE CRASTO

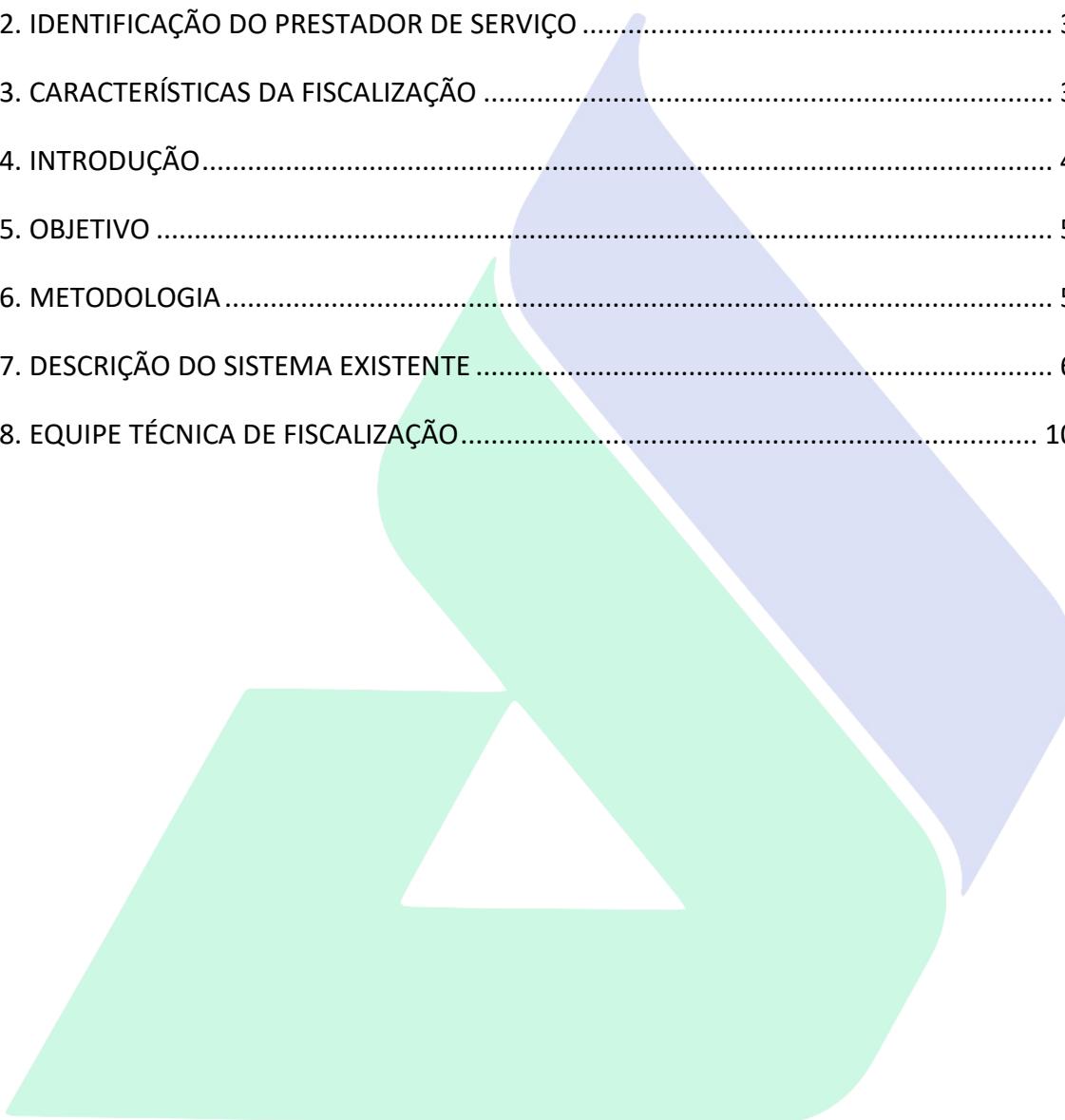
**Ref.: Fiscalização do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de
Santa Luzia do Itanhy/SE.**

CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

**Aracaju/SE
Março/2022**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO	3
3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO	3
4. INTRODUÇÃO.....	4
5. OBJETIVO	5
6. METODOLOGIA.....	5
7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE	6
8. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO.....	10



1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR

AGRESE: Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe

Endereço: Avenida Marieta Leite, nº 301 – Grageru – CEP.: 49.027-190 – Aracaju/SE.

Telefone: (79) 3218-2700

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO

DESO: Companhia de Saneamento de Sergipe

Endereço: Rua Campo do Brito, 331 – Praia 13 de Julho CEP.: 49.020-380 – Aracaju/SE.

Telefone: (79) 4020-0195 (0800-079-0195)

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo de Fiscalização:	Inicial (X) Acompanhamento ()
Objeto:	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) – Crasto.
Local:	R. Floriano Peixoto - Orla Crasto, Santa Luzia do Itanhy - SE
Comunicação à Empresa:	OF/nº19/2018-DT, de 01 de fevereiro de 2018.
Data da Inspeção:	22/03/2022.
Legislação:	Portaria GM/MS nº 888/2021; Lei Federal nº 11.445/2007; Lei Estadual nº 5.858/2010; Lei Estadual nº 6.977/2010; Lei Estadual nº 8.442/2018.

4. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Sergipe – AGRESE, Autarquia Especial, criada pela Lei Estadual nº 6.661 de agosto de 2009, alterada pela Lei 8.442 de Julho de 2018, integra da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual e está vinculada à Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG).

Possui como competência, o poder de regular e fiscalizar as concessões dos serviços públicos e propiciar aos seus usuários as condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, modicidade tarifária e universalidade.

A regulação e fiscalização da prestação dos serviços de água e esgoto em todos os municípios atendidos pela Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, é realizada pela AGRESE por meio da Câmara Técnica de Saneamento, CAMSAN, via fiscalizações, mediação de conflitos, auditorias, edição de resoluções e análise de propostas de reajuste tarifário.

Neste contexto, esse relatório cumpre a função regimental de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades da DESO, no tocante não só à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, abastecimento de água e o esgotamento sanitário, mas também o diagnóstico das instalações físicas das unidades que compõem esses sistemas nos Municípios fiscalizados.

Com relação ao trabalho da equipe técnica, este compreende a identificação de fatores e/ou pontos que estão prejudicando ou possam vir a prejudicar a prestação dos serviços e/ou causar danos ao patrimônio da Prestadora ou terceiros; verificar possíveis não conformidades, por meio de aplicação de checklists e coleta da água para análises de qualidade, e o levantamento documental com vistas a atualizar o banco de dados da AGRESE.

Após as fiscalizações, todas as constatações e não conformidades encontradas são relatadas em um documento, de acordo com a local e objeto selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/2007 – Diretrizes para o Saneamento Básico e a Política Estadual de Saneamento - Lei nº 6.977/2010 e encaminhadas à prestadora.

5. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é documentar a ação de fiscalização realizada no município de Santa Luzia do Itanhy, de modo a passar um diagnóstico das condições técnicas e operacionais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando em consideração os requisitos de qualidade sempre em concordância com a legislação pertinente assim como, acompanhar as providências sugeridas em relatórios anteriores, quando aplicável.

6. METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento da ação de fiscalização compreendeu a vistoria nas unidades de esgotamento sanitário e avaliação das condições técnicas e operacionais da unidade de modo a determinar o seu grau de conformidade com o estabelecido na legislação vigente.

6.1 ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

A seguir, estão apresentadas as áreas fiscalizadas, constando todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de campo.

ATIVIDADE	OBJETO	SEGMENTO FISCALIZADO
Técnico - Operacional	<ul style="list-style-type: none"> • ETE - Crasto 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura física; - Operação das unidades de tratamento e dos equipamentos; - Laboratório; - Condições de segurança; - Almoxarifado geral; - Proteção, conservação e limpeza da área.
	<ul style="list-style-type: none"> • EEE - Crasto 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura física; - Operação e Equipamentos; - Condições de segurança;

		- Proteção, conservação e limpeza da área.
Controle de Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do Tratamento dos efluentes 	-Relatório de automonitoramento da Qualidade dos efluentes lançados no corpo receptor.

* ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

* EEE - Estação Elevatória de Esgoto

7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) localiza-se no povoado Crasto, município de Santa Luzia do Itanhhy, tendo seu acesso pela R. Floriano Peixoto (Rua da Estância).

O Sistema de Esgotamento Sanitário fiscalizado é composto por uma Estação Elevatória de Esgoto Bruto, que bombeia o efluente até a ETE. Na Estação o efluente passa pelo DAFA (Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente) e segue para a Lagoa de Polimento, onde é realizado a cloração, em sequência é bombeado por uma segunda Estação Elevatória até o corpo receptor, Rio Piauí.

A ETE é responsável pelo tratamento dos esgotos gerados somente no povoado Crasto e atualmente opera com vazão média de 4 m³/h. Apesar de operar com baixa vazão, a ETE possui capacidade de operação de 31,46m³/h. A Estação dispõe de 6 (seis) leitos de secagem para disposição do lodo gerado no processo de tratamento dos efluentes. Após o período de secagem é realizado o procedimento de calagem e posteriormente o resíduo é encaminhado para a Estação de Recuperação de Qualidade (ERQ) Norte, localizada no Conjunto Marcos Freire II, município de Nossa Senhora do Socorro/SE.

Em referência às análises de controle dos efluentes, os ensaios são realizados diariamente em dois períodos (manhã e tarde) para os seguintes parâmetros: pH, Cloro, Materiais Sedimentáveis, Oxigênio Dissolvido e Temperatura, para os demais parâmetros exigidos conforme a legislação vigente, os ensaios são realizados quinzenalmente.

As imagens de 1 a 7 ilustram as unidades fiscalizadas:

Imagen 1: Visão aérea da ETE Crasto.



Imagen 2: EEEB (Estação Elevatória de Efluente Bruto).



Imagen 3: DAFA (Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente) – Vista Lateral.



Imagen 4: DAFA (Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente) – Vista Superior.



Imagen 5: Lagoa de Polimento.



Imagen 6: Leitos de secagem.



Imagem 7: Ponto de lançamento do efluente tratado no corpo receptor (Rio Piauí).



Como resultado desta fiscalização, foi desenvolvido Relatório Técnico, observando detalhadamente todos os pontos auditados, constatações e não conformidades. Em seguida, encaminhado à Prestadora, para que sejam adotadas as devidas providências.

8. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO

Assessor da Câmara Técnica de Saneamento: Eryson Wilker Vieira Passos

Assessor da Câmara Técnica de Saneamento: Matheus Rodrigues Bispo da Silva